

Cordel da Sustentabilidade

Autor: Vicente Campos

Dê licença pra eu falar
O tema é da atualidade
Que merece ser tratado
Por toda a humanidade
Se um futuro merecemos
No presente então, falemos
De sustentabilidade.

Se a raça humana fosse
Realmente evoluída
Não veríamos no planeta
Vez por outra, uma ferida
Aberta na natureza
Teríamos, com certeza
Mais alegrias na vida.

Digo isso, pois, eu mesmo
Já vi um rio morrer
Ele nunca foi perene
Mesmo assim, tinha o que ver
Quando o inverno chegava
Nadava ali e pescava
Camarão para comer.

Tá certo, há 40 anos
No interior, eu confesso
Não sentia-se tanto ainda
Os efeitos do progresso
Mas, não precisava agir
De maneira a agredir
Assim, nosso universo.

O saneamento básico
É um ato elogiável
Mas, fazer rede de esgoto
De maneira responsável
Vale a pena o desafio
Jogar esgoto no rio
É um ato lamentável.

Um mundo mais sustentável
Começa em cada pessoa
Reciclar, reflorestar
É sempre atitude boa
A natureza agradece
A quem, dela nunca esquece
E a quem, dela não caçoa.

E o pensamento voa
Quando pego a imaginar
A humanidade unida
Com intuito de preservar
Usando o que há de novo
Pensando no bem do povo
Que esse mundo há de habitar.

Não resta a menor dúvida
Que é vital pra humanidade
Ter o desenvolvimento
Com responsabilidade
Buscando sempre ações
Pras futuras gerações
Não terem dificuldades.

Terá continuidade
O desenvolvimento humano
Quando a nossa sociedade
Fizer constar em seus planos
As práticas responsáveis
E produtos recicláveis
Adquirir sem engano.

Hoje em dia a gente ver
Ideias interessantes
São práticas responsáveis
Elogiáveis, pulsantes
Novas formas de fazer
O equilíbrio acontecer
Que surgem a cada instante.

Em casa, no condomínio
Ou no local de trabalho

Há sempre uma maneira
De corrigir ato falho
A natureza agradece
A quem dela nunca esquece
Protege-a com agasalho.

Seja na terra, no mar
Seja na atmosfera
O universo agradece
O que se faz nesta era
E o ser humano precisa
Vestir mais essa camisa
Pois o futuro o espera.

São pequenos gestos de hoje
Que farão a diferença
Repassar informação
Pra que a vida sempre vença
É algo que dignifica
E o mundo, mais belo fica
Essa é a nossa crença.

Mas, felizmente, hoje vemos
Surgir iniciativas
De pessoas que, inquietas
Se mostram tão criativas
Merecem ser divulgadas
E, por todos, imitadas
Dignas de muitos vivas.

Pessoas reaproveitam
As caixas de papelão
Latas de chá, leite em pó
Se latinha ou se latão
O que antes era descarte
Transformam em obra de arte
Mas, pro lixo, não vai não.

Madeira de demolição
Transformada em móveis belos
Faz-se com vidros pequenos
Arranjos lindos, singelos
Frutos da imaginação

Quem tem um bom coração
Transforma lixo em castelo.

São milhares de ideias
Que surgem a cada momento
Pessoas comprometidas
Com o futuro e com o sustento
Mas, temos que imaginar
Na hora de ir comprar
E ficarmos bem atentos.

Hoje, dá pra escolher
Algum manufaturado
Cuja fábrica priorize
Um ambiente conservado
Preocupe-se com o social
Com o futuro ambiental
Muito mais bem preservado.

Isso é uma tendência
Presente no mundo inteiro
Empresas, corporações
Sabem que é perder dinheiro
Não se preocupar com o assunto
Não andar ali, bem junto
Do sustentável, parceiro.

Por isso que atitudes
Como a que vemos aqui
Pessoas se reunindo
Na esperança de surgir
Ideias que servirão
Como uma inspiração
Pro mundo que há de vir.

Gratificante é pensar
Como se torna frequente
Atitudes como essa
Que anima e alegra a gente
Faz surgir a esperança
Que o rio da minha infância
Ressurgirá novamente.

Que, desse Primeiro Encontro
De Gestão Socioambiental
Em que reúnem-se gerentes
De Fóruns do Tribunal
Surjam ideias de verdade
Pra sustentabilidade
Se tornar da terra o sal.